**A ponte do Rio Kwai**

O filme, a ponto do rio Kwai, se passa no contexto da segunda guerra mundial, no qual prisioneiros de guerra britânicos são submetidos pelo Coronel japonês Saito a trabalharem na construção de uma ponte sobre o rio Kwai para ligar Bangkok a Rangum. O Coronel britânico Nicholson, líder dos prisioneiros, planeja como construir a ponte, de maneira eficiente e eficaz, mesmo que isso, na prática, esteja ajudando ao exército inimigo.

A ideia central do filme em relação a aula passada é a importância do planejamento de um projeto, a organização do time, manter a equipe unida, como sentido de unidade, mas ao mesmo tempo uma competição saudável e melhores condições de trabalho, por mais que em certos momentos seja romantizado. Pois sem um planejamento, como estava sendo feita, a ponte estava fadada a cair no primeiro trem que passasse por ela, segundo major Reeves conversando com Nicholson, porque o solo era barro naquela região e deveria ser feita sobre um solo firme alguns metros rio à baixo.

Ao desenrolar da história, um dos prisioneiros de guerra que conseguiu fugir, o Major Shears, retorna contra sua vontade ao local da ponte com a missão de destruí-la no momento em que o trem passar sobre ela. A cena se destaca justamente pelo orgulho do Coronel Nicholson em liderar a construção daquela ponte, e tentar defendê-la da explosão, pois segundo o próprio Coronel, mesmo que ao primeiro momento a ponte sirva para transporte do oponente, a guerra um dia irá acabar, e ela será usada por cidadãos, e por isso todos os soldados que trabalharam devem se sentir orgulhosos.

Dessa forma, o filme e o que foi falado em aula se conectam sobre a importância do planejamento de um projeto e o trabalho organizado em equipe. Sem um planejamento e analise previa, pode-se ocorrer problemas e falhas desde a raiz do projeto, já nascendo errado. Assim como o trabalho em equipe, em que a organização desses homens fez com que o trabalho fosse terminado em tempo menor que o estipulado.